



## Paralisação nacional fortalece a luta contra desmonte do BB



No último dia 29 os funcionários do Banco do Brasil paralisaram prédios administrativos, agências, postos de atendimento e agências de negócios de todo o país. Foi uma greve de 24 horas contra o desmonte da estrutura do BB. A paralisação fortaleceu a luta nacional contra a chamada 'reestruturação' e mostrou a disposição do funcionalismo de barrar o desmonte, preparatório da privatização, e exigir a abertura de negociação.

Outro objetivo da mobilização foi aumentar o desgaste do governo, chamando a atenção

da opinião pública para os prejuízos que o plano causará ao país e seus reais interesses. Entre estes estão os prejuízos impostos aos funcionários do banco, seja pela redução de 5 mil postos de trabalho e o corte dramático da remuneração em todos os níveis, o que, somado ao fechamento de quase 400 agências e a transformação de 300 outras em postos de atendimento, aumentará o caos no atendimento à população neste momento grave de pandemia.

Os reais objetivos do plano são: de imediato,

impor uma privatização evidente, abrindo espaço para os concorrentes privados. E, num segundo momento, com uma estrutura física e recursos humanos mais enxutos, pôr à venda o maior banco público do país.

### DESDOBRAMENTOS

A Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) vai se reunir nesta terça-feira (2/2) para avaliar mais detalhadamente a paralisação. Na ocasião definirá os próximos passos da mobilização. Diretora do Sindicato e integrante da CEBB, Rita Mota falou da importância da greve de 24 horas, classificando-a como um passo importante para o fortalecimento da luta contra a imposição do desmonte. "Estamos no meio de uma guerra que vai continuar até atingirmos nossos objetivos que são defender os empregos, a remuneração e demais direitos do funcionalismo do banco que estão sendo flagrantemente desrespeitados e, ao mesmo tempo, defender o próprio Banco do Brasil que o governo Bolsonaro quer privatizar", afirmou. Qualificou como determinante para alcançar a vitória o empenho dos que participaram da paralisação, mas ressaltou a importância de ampliar o movimento. "É preciso que todos entendam que se passar a reestruturação, sem mobilização, virão outras que levarão ao fim do Banco Brasil, dos nossos empregos e demais direitos", alertou.

## Eleição do Sindicato dos Bancários Rio. Saiba por que isso deve interessar a você.

"Eleição? Ah, sem paciência pra política. Eleição do Sindicato? Ih, não tenho nada com isso!"

Se você pensa assim, queremos te convidar a pensar um pouquinho com a gente. Temos visto, recentemente, o quanto o voto impacta nas nossas vidas. E não é só nas eleições dos governantes e parlamentares, mas também nas entidades representativas.

O Sindicato dos Bancários Rio está iniciando o processo para a eleição da diretoria que vai comandar a entidade nos próximos quatro anos 2021/2025. Sim, isso é algo que tem impacto direto na sua vida, no seu emprego, nos seus direitos, nos seus rendimentos. Ter um Sindicato forte, ativo, combativo faz toda a diferença. As negociações com os bancos seguem uma lógica de ação/reação.

É a pressão das entidades sindicais que faz com que eles respeitem ou não as reivindicações e direitos adquiridos. Foi assim que saímos da campanha de 2020 garantin-



do nossa prioridade: nenhum direito a menos!

Uma diretoria forte precisa representar, de fato, a categoria, ter capacidade de mobilização e ainda competência para a gestão administrativa do Sindicato. Não é pouco. Especialmente nesses tempos de crise profunda. Nosso Sindicato acaba de completar 91 anos e seu futuro está em jogo. Nesta terça-feira (2), se inicia o prazo para inscrição de chapas que concorrerão na eleição, que será realizada de 12 a 15 de abril. Esse é um momento importantíssimo, em que se define que grupos se unirão em um mesmo projeto para nossa entidade. Entre bancários e bancárias, há muitas visões diferentes, como em

todas as categorias, mas também interesses comuns. E hora de avaliar que unidade é possível para enfrentar os inúmeros desafios atuais.

O que queremos ressaltar é que esse precisa ser um tema que faça você, bancários e bancária, pensar, acompanhar, participar. A formação de chapa é também uma oportunidade preciosa de trazer novos companheiros e companheiras para atuação sindical. Gente nova para fortalecer nossa luta ao lado dos que acumulam experiência nos últimos anos. Desta forma, construir uma unidade que nos torne mais fortes e em condições para seguir lutando por causas comuns que refletem na vida de toda a categoria. O Sindicato é das bancárias e bancários e o nosso convite é esse: não se omita. Participe. Nós, contamos com você, para que você possa contar sempre com o Bancários Rio.

*Adriana Nalesso, presidenta do Sindicato dos Bancários Rio.*

# Bradesco é condenado a reintegrar mais cinco na pandemia

A categoria bancária vem sendo a grande vencedora da batalha judicial travada pela reintegração de demitidos pelo Bradesco durante a pandemia do novo coronavírus. O Judiciário vem determinando o retorno, entendendo que as dispensas rompem o compromisso de não demitir neste período assumido publicamente com o Comando Nacional dos Bancários e que passou a ter força de lei, também, por fazer parte do “Relatório de Capital Humano” do Bradesco, referente ao segundo trimestre de 2020. Os juízes citam ainda a adesão ao movimento #Não-Demita.

Mais cinco novas reintegrações foram obtidas pelos advogados da Secretaria de



Assuntos Jurídicos do Sindicato, em dezembro e janeiro. Em todas, os juízes e juízas citam o compromisso público, a falta de justificativa para a demissão e a gravidade de tirar o sustento das famílias em plena pandemia. Outro fato citado é que o banco, e não só o Bradesco, mas todos, mantêm sua alta lucratividade em meio ao caos no país.

## AS DECISÕES

Das cinco decisões, duas são de dezembro, ambas elaboradas pelo advogado Marcelo Coutinho. A primeira, da juíza Daniela Valle da Rocha Muller, da 9ª Vara do Trabalho, ordenou o retorno da bancária Vanilde Gomes Carneiro e, a outra, da juíza da 53ª Vara

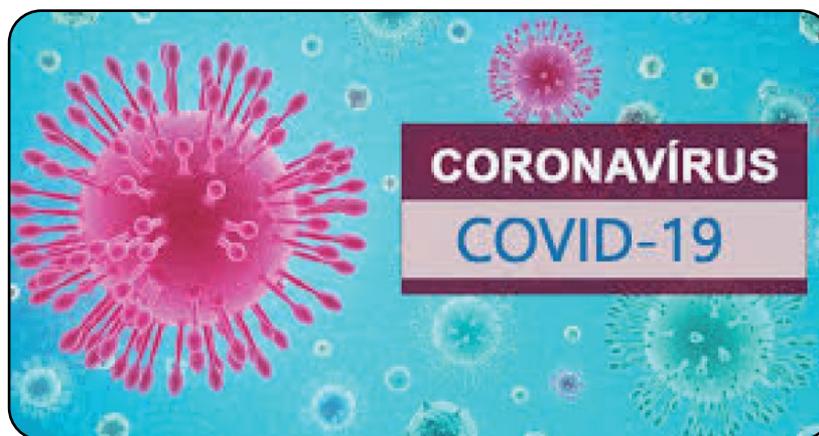
do Trabalho, Juliana Ribeiro Castello Branco, a reintegração de Pedro Silvestre de Oliveira.

Em janeiro foram mais três ações acolhidas: duas também elaboradas por Marcelo Coutinho, reintegrando Sandro José de Lira, através de decisão da juíza Luciana Gonçalves de Oliveira Pereira das Neves, da 58ª Vara do Trabalho; e Mário Márcio Porroy, cujo retorno foi ordenado pela juíza Ana Paula Almeida Ferreira, da 23ª Vara do Trabalho. Em outra ação, esta feita pela advogada Manuela Martins de Sousa, foi reintegrado o bancário Vinicius Barboza de Abreu. A decisão foi da juíza Flávia Buaes Rodrigues, da 76ª Vara do Trabalho.

## Mais duas bancárias reintegradas no Itaú em função da crise da covid-19

A Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato reintegrou mais duas bancárias do Itaú. A primeira decisão foi da juíza Daniela Valle da Rocha Muller, da 9ª vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que determinou no último dia 24, ao Itaú, que fizesse retornar ao trabalho a bancária Maria Thereza Correia de Carvalho.

A magistrada acolheu ação elaborada pela advogada da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Manuela Martins de Sousa, por entender que o banco assumiu pu-



blicamente o compromisso de não demitir durante a pandemia. Enfatizou que no momento há uma limitação à “denúncia vazia” do contrato de trabalho, ou seja, da dispensa

sem qualquer motivação, uma vez que o compromisso público assumido pelo empregador “vai ao encontro de direito garantido constitucionalmente, e que tem o intuito de preservar

a fonte de sustento do trabalhador no curso da pandemia COVID-19, que acarreta excepcional risco à integridade do trabalhador que perde abruptamente o emprego”.

A segunda reintegração, elaborada também por Manuela Martins, foi a da bancária Camila de Araújo de Oliveira, no dia 18 de dezembro, ordenada pelo mesmo motivo pelo juiz Marcos Dias de Castro, da 18ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro e porque Camila estava em licença para tratamento médico quando da demissão.

### BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor Interino:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Ilustração:** Mariano - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 0**

# Horas negativas: bancários do Santander garantem prazo maior

O início da compensação das horas negativas passa de janeiro para março e o prazo de 12 para 18 meses. Este foi o principal resultado da negociação entre dirigentes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e representantes do Santander, no último dia 28. Ambas as mudanças fazem parte do acordo emergencial covid-19. Para passar a valer, terá que ser aprovado em assembleia virtual a ser realizada nos próximos dias pelos funcionários do banco espanhol.

O novo prazo está condicionado à análise futura das condições da pandemia do novo coronavírus, existindo, portanto, possibilidade de nova prorrogação. Como o início da compensação ficou para março, pelo acordo está vetado o desconto em folha

de pagamento até encerrado este prazo. Em caso de demissão sem justa causa ou aposentadoria, também é proibido o desconto das horas não compensadas.

## O ACORDO

O acordo do banco de horas negativas foi firmado em setembro último, prevendo o início da compensação para janeiro. Mas a continuidade e agravamento da pandemia, impossibilitou a volta ao trabalho presencial para todos, com o consequente aumento das horas negativas a compensar. Outra conquista foi o compromisso do Santander não convocar para o trabalho presencial. Essa flexibilização, diante do atual cenário da pandemia, é fundamental para preservar a



Membro da COE e diretor do Sindicato, Marcos Vicente: conquista importante

saúde e a vida dos trabalhadores, sobretudo daqueles incluídos no grupo de risco.

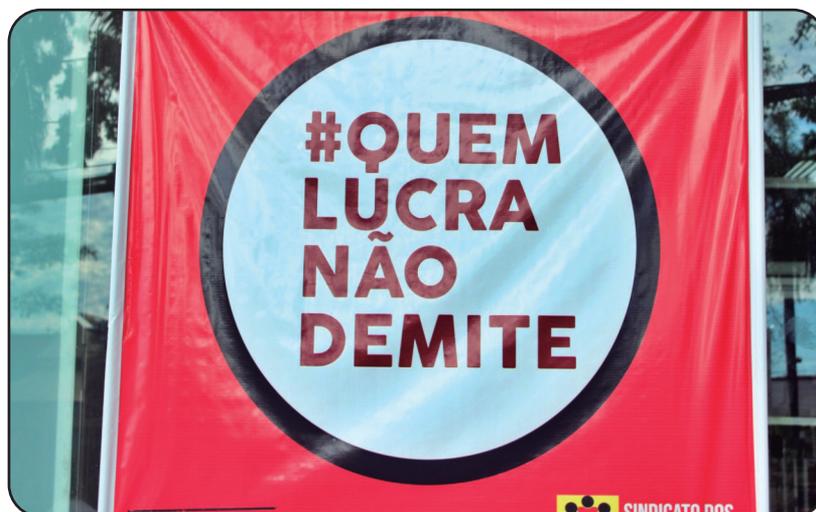
O diretor do Sindicato e membro da COE, Marcos Vicente, disse ter sido apresentada reivindicação para que os que pertencem ao grupo de risco, mas sem trabalhar, passem a realizar

tarefas de modo a evitar o acúmulo de horas. “Neste sentido, o home office acaba sendo uma saída para quem está nesta situação”, ponderou o dirigente. Caso algum gestor convoque pessoas do grupo de risco para o trabalho presencial, a orientação é denunciar ao Sindicato.

## Mesmo com estimativa de lucro maior, Bradesco demite e barra clientes

O Bradesco deve ter neste quatro trimestre um lucro ainda mais alto do que no trimestre anterior. A avaliação é de analistas do mercado financeiro. O resultado dos três meses anteriores foi de R\$ 5,03 bilhões, um aumento de 29,9% em relação ao trimestre anterior, e maior que os R\$ 4,1 bilhões, esperado pelos analistas. Ou seja, o banco é uma ilha de prosperidade no meio de uma economia caótica, abalada pela política econômica do governo e pela pandemia do novo coronavírus.

“Mesmo assim, continua cobrando tarifas abusivas e altas taxas de juros, mesmo com a queda da Selic”, afirmou a diretora do Sindicato, Nanci Furtado. Lembrou que muito do lucro se deve à restrição ao atendimento a clientes e à população, barrados na entrada da agência, sendo di-



recionados para lotéricas, outros correspondentes bancários e autoatendimento.

“Esta prática – destinada a reduzir o número de bancários e, com isto, o custo com pesso-

al – fere a norma do Banco Central que estabelece que os bancos são concessões públicas e, por isto mesmo, têm a obrigação de atender plenamente à população, com o pagamento de contas, en-

tre outras operações. Mas o que vemos é não só não correntistas, mas também clientes sendo barrados e forçados a fazer as operações, que deveriam ser realizadas pelos bancários, trabalhando de graça e ainda pagando tarifas para aumentar o lucro do Bradesco”, argumentou.

Além de jogar famílias no desemprego, as demissões aumentam a sobrecarga de trabalho daqueles que ficam. “Quem paga por esta política é o bancário com a sua própria saúde”, afirmou Nanci.

Nanci lembrou que o Sindicato vai continuar lutando pelo cumprimento das normas do Banco Central pelo Bradesco. “O banco lucra não atendendo a toda a população como manda a lei, para com isto poder demitir, e lucrar ainda mais cobrando tarifas altas mesmo assim.”, afirmou.

## ITAÚ

## Reajuste de 10% em bolsas de estudo

Os bancários do Itaú conquistaram reajuste de 10% no Programa Bolsa Auxílio Educação para 2021. O acordo foi firmado em reunião no último dia 28, por videoconferência, entre a Comissão de Organização dos Emprega-

dos (COE) e a direção do banco. Serão 5.500 bolsas de estudo, no valor de R\$450, 10% de reajuste na comparação com o do ano passado. Para 2022, o reajuste do programa será o mesmo da categoria para os salários, ou seja, a

reposição do INPC, mais 0,5%. A estimativa é que o valor seja de aproximadamente R\$480. As inscrições para o Programa Bolsa Auxílio Educação 2021 para a primeira e a segunda graduação e para a primeira pós graduação já estão abertas des-

de dezembro de 2020. Para realizar a inscrição, os interessados devem acessar o IU Conecta pela rota: Para mim> Benefícios> Bolsa Auxílio Educação> Inscrição no ranking. As inscrições podem ser feitas até o dia 29 de janeiro de 2021.

# Edital divulga normas da eleição da nova diretoria do Sindicato

Mais um passo para a realização da eleição da nova diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio foi dado nesta segunda (1º/2), com a publicação do edital com as normas que nortearão o pleito. A votação será nos dias 12, 13, 14 e 15 de abril, de modo virtual, devido à pandemia. A apuração vai ser ao final da votação do dia 15. Caso não atinja o quórum de 50% mais um dos votantes, na primeira convocação, será realizada a eleição em segundo escrutínio nos dias 19, 20 e 21 de abril. O voto se dará exclusivamente por acesso através de computador, notebook, celular, tablet ou qualquer outro equipamento de acesso à internet. O edital explica que o Sindicato disponibilizará equipamentos para realização da votação em locais que serão divulgados em até cinco dias antes da realização da

eleição. O registro de chapas estará aberto de 2 de fevereiro a 1º de março. Toda comunicação deve ser feita através do e-mail oficial da comissão eleitoral: [comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br](mailto:comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br). Os formulários para registro de chapa e ficha de qualificação dos candidatos também devem ser solicitados através desse e-mail. Pelo que se viu na assembleia de eleição da Comissão Eleitoral, no último dia 25, a tendência é haver uma chapa de unidade na eleição do Sindicato. Isto ficou evidente nas falas dos representantes de todas as forças políticas presentes, devido à necessidade de fortalecer o Sindicato a fim de combater a política do governo Bolsonaro e dos bancos de ataques aos direitos dos bancários e demais trabalhadores, de desmonte e privatização das estatais, como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal.

## Edital de Convocação das Eleições Mandato 2021 - 2025

Pelo presente Edital, comunicamos que estão convocadas as eleições para composição do Sistema Diretivo do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, referente aos cargos da Diretoria Plena, Diretoria Executiva e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal do mandato de 2021 a 2025, conforme deliberação da Assembleia Geral dos associados, realizada de forma virtual, no dia vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte e um, que aprovou o Regimento Eleitoral e elegeu a Comissão Eleitoral. Os atos eleitorais serão coordenados, processados e acompanhados pela Comissão Eleitoral eleita na referida Assembleia Geral. As eleições realizar-se-ão nos dias doze, treze, quatorze e quinze de abril de dois mil e vinte e um, em primeiro escrutínio, de modo virtual, em face da pandemia do coronavírus COVID 19, respeitando as portarias e decretos Federais, Estaduais e Municipais que estabelecem a quarentena e o isolamento social, considerando situação de caso de força maior prevista na Lei 13.979/2020 e demais legislações sobre o tema e conforme Art. 17, inciso II da Lei 14.020/2020. A eleição será por voto direto e secreto dos associados, em gozo de suas obrigações sociais, devidamente validado de acordo com os dados constantes do cadastro de associados. A apuração dos votos, ao final do trabalho de votação no dia quinze de abril, também será realizada de forma virtual. Conforme o Estatuto do Sindicato e o Regimento Eleitoral, caso não obtido o quórum na primeira convocação será realizada a eleição em segundo escrutínio nos dias dezoito, vinte, vinte e um e vinte e dois de abril de dois mil e vinte e um, com apuração dos votos ao final do trabalho de votação no dia vinte e dois, também de forma virtual. Caso não se obtenha o quórum no segundo escrutínio, a Comissão Eleitoral declarará vacância do Sistema Diretivo do Sindicato e convocará Assembleia Geral para eleger uma Diretoria de Transição e um Conselho Fiscal, que convocará eleições no prazo de 30 (trinta) dias.

A Comissão Eleitoral terá um prazo de cinco dias antes da eleição para comunicar o funcionamento do processo virtual, que será desenvolvido pela BSYS Digital conforme previsto no Regimento Eleitoral.

O voto se dará exclusivamente por acesso através de computador, notebook, celular, tablet ou qualquer outro equipamento de acesso à internet. O Sindicato disponibilizará equipamentos para realização da votação em locais que serão divulgados em até 5 (cinco) dias antes da realização da eleição. Fica aberto o prazo de dois de fevereiro a primei-

ro de março de dois mil e vinte e um para registro de chapas. O requerimento de registro e os documentos necessários podem ser enviados por via digital através do e-mail oficial da Comissão Eleitoral: [comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br](mailto:comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br), dentro do horário das 9 às 18 h, ou entregues presencialmente, mediante recibo, na Secretaria Geral da entidade, localizada na Av. Presidente Vargas, nº 502, 22º andar, Centro, nesta cidade, que funcionará em regime de plantão de segunda à sexta-feira (dias úteis), no horário das dez às quinze horas, para fornecimento de fichas de qualificação, inscrição de chapas e recebimento de documentação, mediante o correspondente recibo.

Poderão se candidatar os associados que contarem com mais de seis meses de categoria e três meses de sindicalizado na entidade na data das eleições. O requerimento de registro, pode ser assinado por qualquer dos candidatos componentes das chapas e deve ser acompanhado dos seguintes documentos: estrutura de composição da chapa, fichas de qualificação dos candidatos fornecidas pelo Sindicato, preenchidas na forma do Regimento Eleitoral e assinadas por cada candidato, cópias das Carteiras de Trabalho e Previdência Social, com qualificação civil, verso e anverso e o contrato de trabalho que comprove o tempo de exercício profissional na base territorial do sindicato. A referida cópia pode ser substituída por declaração oficial emitida pelo banco empregador em que constem os dados concernentes ao vínculo empregatício requerido para participar do processo eleitoral. A numeração das chapas obedecerá à ordem de inscrição. As chapas apresentadas deverão conter os nomes de todos os concorrentes, em número não inferior a 1 / 4 dos cargos a preencher, sendo obrigatória a indicação, pelo menos, dos três membros efetivos do Conselho Fiscal. O requerimento de impugnação de candidatos poderá ser feito no prazo de cinco dias a contar da publicação da relação das chapas registradas. As chapas deverão indicar, obrigatoriamente, dentre seus membros, o respectivo representante da chapa que se agregará aos demais componentes da Comissão Eleitoral, conforme previsto no Regimento Eleitoral. Informações em geral a respeito do processo eleitoral devem ser solicitadas, exclusivamente, através do e-mail oficial da Comissão Eleitoral, [comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br](mailto:comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br).

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2021."

A Comissão Eleitoral – Fernanda Duclós Carisio, Murilo da Silva, Vaniza Schuch Pinto, Leonice Tania Pereira e Paulo de Tarso Ferreira.

## Live com sorteio para comemorar os 91 anos do Sindicato



Fique ligado na comemoração dos 91 anos do Sindicato. Apesar da pandemia vamos comemorar esta data tão importante. Aniversário sem música e sem presente? De jeito nenhum! A gente mantém a distância, usa máscara, mas não abre mão da alegria, uma das marcas do nosso Sindicato. Por isso vamos celebrar os 91 anos com uma live da banda Dancing Nights, no dia 5 de fevereiro, às 19h30.

Na ocasião, vai rolar também um sorteio de vários brindes. A banda mais dançante do país

desta vez terá como convidado: Rodrigo Suricato, cantor e guitarrista do Barão Vermelho que promete um bloco de Pop Rock repleto de clássicos (não apenas do Barão). Os prêmios estão divididos em categorias de até 5, 10, 20 e mais de 20 anos de sindicalização. Para concorrer preencha o formulário no link a seguir e assista a live às 19h30. O sorteio será nominal. Para participar, basta se inscrever neste link <https://pt.surveymonkey.com/r/SorteioAniversarioSindicato>. Boa sorte!